



**GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ**  
*Secretaria da Educação*

**PLANO DE DIAGNÓSTICO E NIVELAMENTO DE ALUNOS**  
**Ensino Médio em Tempo Integral na rede estadual do Ceará**

Fortaleza - Ce  
2017

<u>Avaliação Diagnóstica</u>	<u>2</u>
1. <u>Introdução</u>	<u>2</u>
2. <u>Justificativa</u>	<u>2</u>
3. <u>OBJETIVOS</u>	<u>3</u>
<u>Objetivo Geral:</u>	<u>3</u>
<u>Objetivos Específicos:</u>	<u>3</u>
4. <u>METODOLOGIA</u>	<u>4</u>
5. <u>CRONOGRAMA</u>	<u>5</u>
<u>Plano de Nivelamento de Alunos</u>	<u>6</u>
2. <u>OBJETIVOS</u>	<u>7</u>
<u>Objetivo Geral:</u>	<u>7</u>
<u>Objetivos Específicos:</u>	<u>7</u>
3. <u>METODOLOGIA</u>	<u>7</u>
<u>Considerações Finais</u>	<u>8</u>
<u>Referências</u>	<u>8</u>

# Avaliação Diagnóstica

## 1. Introdução

O ato de avaliar pressupõe a reflexão acerca de informações obtidas, com o objetivo de planejar ações futuras. É de grande importância que a avaliação seja transformada em prática de aprendizagem, pois ela pressupõe, em si, perspectivas de mudanças na práxis escolar, com finalidade de melhoria do rendimento no processo de aprendizagem.

Segundo Hadji (2001), o ato de avaliar é um pronunciar-se, ou seja, é assumir posição sobre a maneira como expectativas são realizadas; isto é, sobre a medida na qual uma situação real corresponde a uma situação desejada. Para este autor, avaliação é uma operação de leitura orientada da realidade.

Dados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) do ano de 2015, divulgados pelo Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais, ligado ao Ministério da Educação (INEP/MEC), o Ensino Médio apresentou um discreto avanço, quando comparado com as demais etapas da Educação Básica, necessitando de políticas públicas capazes de elevar os índices acadêmicos e melhorar o desempenho dos estudantes dessa etapa.

Como uma das formas de busca para a melhoria destes índices no estado do Ceará, propomos a realização de uma Avaliação Diagnóstica para o Ensino Médio da rede estadual. Sant'anna (1995) afirma que a avaliação diagnóstica visa determinar a presença ou ausência de conhecimentos e habilidades, inclusive buscando detectar pré-requisitos para novas experiências de aprendizagem. Segundo a autora, este tipo de avaliação possibilita a averiguação das causas de repetidas dificuldades de aprendizagem.

Com isto, a ação de implementar uma avaliação diagnóstica, a ser realizada pelos alunos das 1ª e 2ª séries das escolas regulares do Ensino Médio de Tempo Integral da rede pública estadual do Ceará, tem como objetivo oferecer à escola um instrumento que trace um diagnóstico da aprendizagem dos alunos. Os resultados obtidos com esta ação permitirão uma análise mais direta da prática educativa, e possibilitarão a redefinição de princípios e métodos de desenvolvimento do trabalho pedagógico, na perspectiva de que essas mudanças poderão auxiliar na superação das dificuldades detectadas.

## 2. Justificativa

Sabe-se que o conhecimento ressignifica a vida humana, alargando horizontes e possibilitando ao homem uma ação positiva no meio social. Assim, a Secretaria da Educação Básica do estado do Ceará (SEDUC-CE), por meio da Coordenadoria de Avaliação e Acompanhamento da Educação (COAVE), da Coordenadoria de Desenvolvimento da Escola e da Aprendizagem (CODEA) e da Equipe de Articulação de

Implementação do Tempo Integral, percebendo a necessidade de melhor amparar as escolas estaduais de Ensino Médio de Tempo Integral, no sentido de ampliar conhecimentos, habilidades e competências requeridas para uma profícua inserção do jovem na sociedade, implementa uma ação de avaliação diagnóstica, a qual possibilitará a obtenção de um retrato da realidade da escola e do desempenho dos alunos.

Com esta ferramenta, poderão ser avaliadas as competências construídas e as habilidades desenvolvidas até então, de forma que se consiga detectar os problemas de aprendizagem, através dos resultados obtidos. Estas informações subsidiarão a adoção de medidas que superem as dificuldades observadas e que contribuam para a melhoria da qualidade de ensino não só na escola, mas em toda rede estadual.

Segundo Sant'anna (1995), a partir de uma avaliação diagnóstica segura, poderão e deverão ser providenciadas as ações para o estabelecimento de novas metas, a retomada de objetivos não atingidos e a elaboração de diferentes estratégias de reforço, levando em conta situações alternativas relacionadas ao tempo e espaço. Estes passos têm como finalidade que todos os estudantes aprendam, de modo completo, as habilidades e os conteúdos que se pretenda ensinar-lhes, para que assim se possa garantir certa equidade.

A execução deste plano tem como foco principal contribuir para um melhor aprendizado dos alunos, ao analisar o que de fato estes têm consolidado em termos de aprendizagem e o que ainda precisa ser desenvolvido. Assim, os dados obtidos com esta ação são extremamente importantes, pois além de detectarem limitações e progressos dos alunos, contribuirão para uma reflexão sobre a prática pedagógica escolar.

Ressalta-se que esta avaliação diagnóstica não deve ser vista como uma ação destinada somente aos alunos, mas sim como uma oportunidade para que toda a escola reveja sua abordagem acerca dos conteúdos curriculares.

### 3. Objetivos

#### Objetivo Geral:

Constituir um instrumento avaliativo capaz de subsidiar a escola para a tomada de decisões sobre o seu fazer pedagógico.

#### Objetivos Específicos:

- Promover um conjunto de ações que possibilitem a detecção da realidade da aprendizagem dos alunos do Ensino Médio em nossas escolas;
- Oferecer aos professores, coordenadores e gestores das escolas da rede estadual do Ceará, subsídios que proporcionem tomadas de decisões pedagógicas internas na escola;

- Suscitar uma reflexão sobre o processo de construção do conhecimento do aluno.

## 4. Metodologia

A avaliação realizar-se-á, em 2018, a exemplo do que ocorreu em 2017, em duas edições anuais:

- a. Na primeira quinzena de março, cujo objetivo é verificar o nível de conhecimento adquirido pelo aluno ao final do ano letivo anterior.
- b. Na primeira quinzena de agosto, cujo objetivo é mensurar o resultado das ações implementadas a partir da análise dos resultados da primeira edição.

Os alunos da 1ª e 2ª séries serão avaliados por meio de 30 itens, sendo 15 itens de Língua Portuguesa e 15 itens de Matemática, utilizando-se para isso um recorte da Matriz de Referência do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do estado do Ceará - SPAECE com as competências adequadas aos conteúdos abordados nas 1ª e 2ª séries.

Para fins de composição desta avaliação, foram selecionados 10 (dez) descritores de Língua Portuguesa e 10 (dez) descritores de Matemática, sendo 05 (cinco) para cada série avaliada, os quais demonstraram nível de desempenho acadêmico muito crítico ou crítico, ou seja, apresentaram baixo nível de proficiência por parte dos alunos, de acordo com análise feita na série histórica da rede estadual, de 2010 a 2015, com exceção do ano de 2012, cuja aplicação foi amostral.

A escolha destes descritores tem como objetivo auxiliar a escola no monitoramento do trabalho através de estratégias efetivas que englobem conteúdos, cuja aprendizagem não está totalmente sedimentada.

A avaliação diagnóstica será realizada de dois modos diferentes:

- a. De forma online ou offline, preferencialmente, para aquelas escolas que dispuserem de aparato tecnológico para a aplicação das provas;
- b. De forma impressa, para aquelas escolas que não dispuserem desse aparato para aplicação das provas de modo online.

Na aplicação online, a escola responsabilizar-se-á apenas pela logística da aplicação, pois o consolidado dos resultados será obtido de forma automática pelos atributos do sistema *online*. Na aplicação impressa, a escola terá a incumbência de gerenciar a logística de confecção e aplicação das provas, bem como pela alimentação do sistema que consolidará os resultados.

Para fins de obtenção de resultados, será utilizada a Teoria Clássica dos Testes (TCT). O resultado do consolidado será disponibilizado para cada escola, de forma online, em

sistema próprio, designado pela Secretaria Estadual da Educação. Neste resultado, será apresentado: o percentual de participação por escola e por turma e o resultado por descritor da escola e das turmas.

## 5. Cronograma

1º SEMESTRE		
AÇÕES	RESPONSÁVEIS	INÍCIO
Reunião da COAVE com a CODEA – Gestão Escolar, Gestão Pedagógica e Equipe de Implementação das EEMTI.	COAVE	Novembro de 2017
Reunião da COAVE, CODEA-Gestão Escolar, Gestão Pedagógica e Equipe de Implementação das EEMTI, com os Coordenadores das CREDE/SEFOR.	COAVE	Dezembro de 2017
Lançamento estadual da Avaliação Diagnóstica	COAVE e Secretaria Adjunta	Janeiro de 2018
Montagem da Prova	COAVE/CEFOP	Janeiro de 2018
Oficinas para a utilização do sistema de aplicação, consolidação e apropriação dos resultados.	COAVE / CODEA – Gestão Pedagógica/ Equipe de Implementação das EEMTI	Janeiro de 2018
Aplicação da 1ª Edição	EEMTI	março de 2018
Consolidação e análise dos resultados	COAVE /EEMTI	março de 2018
Intensificação de ações com base da análise dos resultados	EEMTI	abril de 2018

2º SEMESTRE		
AÇÕES	RESPONSÁVEIS	INÍCIO
Aplicação da 2ª Edição	EEMTI	agosto de 2018
Consolidação e análise dos resultados	COAVE /EEMTI	agosto de 2018
Intensificação de ações com base na análise dos resultados	EEMTI	setembro de 2018

## Plano de Nivelamento de Alunos

O Plano de Nivelamento é composto por ações de intervenção pedagógica que visam aproximar os níveis de desempenho dos estudantes das Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral - EEMTI, em Língua Portuguesa e Matemática, possibilitando a retomada

dos conteúdos não apreendidos pelos estudantes de forma satisfatória, por meio da realização de atividades práticas individuais e em grupo.

Os diferentes níveis de proficiência em Língua Portuguesa e em Matemática dos estudantes suscitam a necessidade de promover a revisão do conteúdo ministrado nas etapas anteriores e o nivelamento dos grupos de alunos das 1<sup>a</sup>, 2<sup>a</sup> e 3<sup>a</sup> séries das EEMTI 2016, 1<sup>a</sup> e 2<sup>a</sup> séries das EEMTI 2017 e 1<sup>a</sup> séries das EEMTIs 2018.

Após a consolidação e análise dos resultados da 1<sup>a</sup> Edição da Avaliação Diagnóstica, os dados obtidos servirão de subsídio para a adequação das propostas curriculares e intensificação de ações pedagógicas, possibilitando um processo de intervenção, com foco nos estudantes que apresentarem níveis mais baixos de proficiência.

Cada escola poderá refletir, de forma autônoma, com sua equipe pedagógica, acerca da situação de cada aluno e orientar a organização de um trabalho com atividades de revisão e aprofundamento, voltadas para as competências em que os estudantes apresentaram maiores dificuldades.

## 2. Objetivos

### Objetivo Geral:

Nortear propostas de intervenção pedagógica que possibilitem o avanço dos estudantes que estiverem nos baixos padrões de desempenho, em Língua Portuguesa e Matemática, para os padrões adequados, em cada etapa de aprendizagem.

### Objetivos Específicos:

- Reduzir o déficit de aprendizagem dos conteúdos de Língua Portuguesa e Matemática, ministrados no ensino fundamental e na 1<sup>a</sup> série do ensino médio;
- Envolver os estudantes na construção das propostas de intervenção pedagógica e na discussão dos resultados dessas intervenções;
- Desenvolver no estudante a reflexão e o aprimoramento dos conhecimentos básicos do Ensino Médio, por meio da elevação dos níveis de maturidade cognitiva.

## 3. Metodologia

As Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral da rede estadual do Ceará deverão ofertar Atividades Eletivas de acompanhamento pedagógico - AP em Língua Portuguesa e

Matemática, que se caracterizarão como revisão e aprofundamento de conteúdos, como um reforço ao trabalho desenvolvido em sala de aula.

É de responsabilidade das escolas gerenciar a oferta das eletivas de acompanhamento pedagógico de forma a garantir que todos os estudantes curse obrigatoriamente, ao menos, 01 Eletiva de AP em Língua Portuguesa e 01 Eletiva de AP em Matemática, ambas com carga-horária semanal de 02 horas-aula, ao longo do primeiro semestre de 2018.

Como dito anteriormente, após a consolidação e análise dos resultados da 1ª Edição da Avaliação Diagnóstica, os professores ampliarão no planejamento das disciplinas de Língua Portuguesa e de Matemática da Base Comum atividades que abordem os descritores mais críticos.

Ao iniciar o Segundo semestre do letivo de 2018, as escolas continuarão ofertando Atividades Eletivas de acompanhamento pedagógico em Língua Portuguesa e Matemática, no entanto, apenas os alunos com nível de desempenho acadêmico muito crítico e crítico serão orientados a continuarem cursando essas atividades de reforço de aprendizagem.

O monitoramento das atividades didáticas de intervenção e reforço da aprendizagem desenvolvidas nas Eletivas de acompanhamento pedagógico ocorrerá de forma constante por meio de fichas de estudo e de exercícios, atividades práticas e outras possibilidades descritas no planejamento da disciplina.

## Considerações Finais

Entende-se que a avaliação diagnóstica tem uma importância fundamental na orientação das ações pedagógicas da escola, pois permite ao professor a identificação das maiores dificuldades apresentadas por seus alunos e a tomada de decisões para sanar tais dificuldades. Isso contribuirá para a melhoria das práticas pedagógicas e possibilitará a evolução da aprendizagem, elevando assim os níveis acadêmicos.

Destaca-se também, o papel do Plano de Nivelamento na melhoria dos níveis de desempenho acadêmico dos estudantes. Cientes desse papel, as disciplinas de acompanhamento pedagógico serão obrigatórias para todos os alunos nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática no primeiro semestre letivo de 2018.

Nesse sentido, o Plano de Diagnóstico e Nivelamento dos alunos vai além de ações pontuais e isoladas, pois desenvolve-se como um processo contínuo de acompanhamento, apoio e reforço da aprendizagem dos alunos, buscando minimizar as diferenças entre os níveis de desempenho acadêmico e facilitar a apreensão do conhecimento e o desenvolvimento das habilidades e competências dos estudantes nas etapa adequada de escolarização.

## Referências

SANT'ANNA, Ilza Martins. **Por que avaliar? Como avaliar?** Critérios e Instrumentos. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

HADJI, Charles. **Avaliação Desmistificada**. Porto Alegre: Artmed, 2001. p.65-66.